

# **Produção e Desafios de um Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário Público no Brasil: Experiência do Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais / Hemominas**

**CRUZ, N.G., PEDERZOLI, P.R.M.P., BELISÁRIO, A.R., COSTA L.A., PRATA K.L., LIBÂNIO, M.R.I.S.**

Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais – Fundação Hemominas

## **INTRODUÇÃO**

As células progenitoras hematopoéticas (CPH) obtidas do sangue de cordão umbilical e placentário (SCUP) podem ser utilizadas nos Transplantes de Medula Óssea (TMO). Neste sentido, o Cetebio, integrante da RedeBrasilCord, coleta, processa, armazena CPH-SCUP e atualmente encontra inúmeros desafios para a manutenção destas atividades.

## **OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é apresentar os dados de produção do BSCUP / Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do Cetebio e os desafios para a manutenção do Banco no contexto atual.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Foi realizada a avaliação retrospectiva dos dados de coletas e processamento automatizado das unidades de CPH-SCUP obtidas entre maio 2017 e julho de 2020, através da análise dos prontuários das pacientes doadoras, sendo avaliados o número de abordagens e de coletas, o número de bolsas processadas e liberadas para transplante.

## **RESULTADOS**

Um total de 5.450 gestantes foram submetidas a pré-triagem clínica, sendo que 1.316 foram abordadas para a doação e 389 coletas foram realizadas. Destas, 64% das unidades foram descartadas por baixo volume ou baixa celularidade, segundo protocolos estabelecidos pelo serviço.

Os motivos de descarte após o processamento foram: baixa celularidade (14%), intercorrências no procedimento (7%), teste microbiológico positivo (4%), inaptidão clínica (4%) e sorologia reagente (3%).

Um total de 41 unidades estão armazenadas para uso clínico, sendo 4 destinadas ao uso aparentado. Uma unidade foi liberada para TMO alogênico aparentado em criança com Anemia Falciforme.

## **CONCLUSÕES**

Os resultados do serviço corroboram com os dados da literatura, que relatam a redução da utilização de SCUP para transplante após o advento dos transplantes haploidênticos. O direcionamento das atividades do Banco para as doações alogênicas aparentadas, como no caso do TMO em pacientes com doença falciforme, apresenta-se como perspectiva.

